



# JORNAL DE BARCELOS

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1284

QUINTA-FEIRA  
20  
FEVEREIRO  
1975

AVENÇA

Proprietário  
Nunes de Oliveira  
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director  
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração  
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311  
BARCELOS

## Mensagem de Paulo VI

### no início da Quaresma de 1975

«Pobres, sempre os tereis convosco» (Jo. 12, 8). Estas palavras de Cristo aos Apóstolos encerram um profundo significado. Parece quase poderem interpretar-se como se os esforços da caridade cristã e da justiça humana estivesse destinados a ficar sempre baldados. E um relance global sobre o panorama dos nossos tempos, não parecerá confirmar isso mesmo?

Apesar de se nos afigurarem que dispomos de todos os meios de combater a pobreza, continuamos a ouvir notícias de guerras, de carestias e de desolações. Mas, para um cristão, o facto de tais situações se repetirem continuamente não significa que elas sejam inelutáveis. Antes pelo contrário, o cristão entende as palavras de Cristo no sentido de que nenhum dos seus seguidores pode ignorar o facto de que o próprio Jesus se identificou com os pobres. Até ao fim dos tempos, os pobres estarão «com» Jesus. Eles são os seus parceiros, os seus companheiros, seus irmãos e irmãs. O cristão, precisamente por ser cristão, deve colocar-se ao lado dos desprovidos. Deve pôr o melhor do seu empenho em assisti-los nas suas necessidades mais urgentes. Não pode fugir de comprometer-se para os ajudar pelos meios ao seu alcance, para a edificação de um mundo melhor, de um mundo mais justo.

A Quaresma é um tempo muito propício para este exercício de abnegação, porque recorda aos cristãos quem eles são. Põe-nos de sobreaviso contra o sentir-se satisfeito em levar uma existência cómoda e contra a tentação de viver na opulência. Neste Ano Santo, que é dedicado à reconciliação, todos e cada um hão-de sentir-se interpelados por aquilo que a mesma reconciliação implica: dar e partilhar no seio da família humana. Efectivamente, se cada um procurar que os seus irmãos e irmãs possam entrar e ter parte na própria vida, se partilhar com eles os próprios bens, que não apenas as sobras, terá superado os múltiplos obstáculos que se opõem à reconciliação e chegará, através do desapego, à renovação.

Este Ano do Jubileu exige de nós um testemunho de total solidariedade com aqueles com os quais Cristo, de modo particular, quis identificar-se. Isso constituirá uma das provas mais significativas que podemos dar aos nossos irmãos e irmãs para demonstrar que este ano é «Santo» para todos os homens.

Sim. É isto solidariedade autêntica, uma solidariedade concreta, com os pobres de Cristo. E pedimo-lo em nome do Senhor Jesus.

E com profundo afecto para cada um de vós, filhos e filhas do mundo inteiro, abençoamo-vos a todos EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

## SEMPRE NO BOM CAMINHO...

Não acertaria quem pensasse que o norte, apesar de origem das aragens glaciais, é frio, como o ambiente. De certo porque, pelo menos nesta quadra, o meio é ríspido, a reacção, salutar e reconfortante. O povo desta banda, habituado à dureza dos transeis, é estuante de vida e vigor. Zona, aliás toda ela, de subsolo arcaica, povoada desde tempos imemoriais, viu sucederem-se várias e diferentes civilizações. Várias por isso e vinculadas ao ámago impressões que, inevitavelmente, fazem parte do seu ser. Por isso é valente, leal, solidário e generoso. Aprendeu na universidade da vida — a melhor escola; temperou-se na experiência de milénios. A sua determinação, assim, está longe, totalmente longe, de improviso ou de gesto emotivo. É o que é pelo que é, sempre foi e será. E é à sua moda e semelhança, modulado pela doce e persistente influência de 20 séculos de cristianismo.

Esta a razão porque — ao contrário do coro generalizado das dificuldades económicas — o povo das nossas aldeias tem aberto largamente as bolsas para uma obra, que sendo para todos, sua é também. Anteriormente foram uns, agora Durrães e S. Fins, duas terras, embora ambas barcelenses, mas de situações e aspectos diferentes, idênticas contudo na generosidade.

E porquê? Porque todos bem sabem que, haja o que houver e aconteça o que acontecer, têm sempre a seu lado, solícitos e abnegados, os beneméritos Bombeiros de Barcelos.

E como amor com amor se paga — identificando-se uns com os outros — as contas ficam equilibradas, embora nunca saldadas. É que o bem fazer — quando bem feito — nada o pagará jamais.

Honra, pois, também a Durrães e S. Fins, dois extremos opostos do Vale do Tamel, esse pequenino éden barcelense.

mente as bolsas para uma obra, que sendo para todos, sua é também. Anteriormente foram uns, agora Durrães e S. Fins, duas terras, embora ambas barcelenses, mas de situações e aspectos diferentes, idênticas contudo na generosidade.

E porquê? Porque todos bem sabem que, haja o que houver e aconteça o que acontecer, têm sempre a seu lado, solícitos e abnegados, os beneméritos Bombeiros de Barcelos.

E como amor com amor se paga — identificando-se uns com os outros — as contas ficam equilibradas, embora nunca saldadas. É que o bem fazer — quando bem feito — nada o pagará jamais.

Honra, pois, também a Durrães e S. Fins, dois extremos opostos do Vale do Tamel, esse pequenino éden barcelense.

**SORRI!**

...Assim como a noite  
Sucede ao dia,  
Como a chuva  
Sucede ao sol,  
Que a tua tristeza  
Se faça alegria  
Se torne arrebol.  
E eu volte a ver luz  
A luz desse teu olhar  
Semelhante a um sorriso,  
Semelhante a um cantar.  
Não deixes que a máguia  
Se aprofunde em ti!  
O mal é como a onda  
Vem e vai, rolando...  
Portanto, sorri!

REIVAL

## ROMARIA DE S. BRÁS

Uma vez mais se realizou a tradição, tão velhinha como a própria

ermida, cuja memória se perde na poeira dos séculos, com a festa de S. Brás, nas Lavadeiras, em Barcelinhos.

## Andanças por terras da Pátria

Revista que continua a cumprir uma tarefa da maior importância social e religiosa, Stela, editada em Fátima, pelas Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima, acaba de vir novamente a lume, destacando-se vários dos seus artigos, nomeadamente «Existência de Deus», «Ensinamos os Jovens a Amar a Natureza», «Os Direitos do Homem à luz de uma encíclica social», etc. Por outro lado o boletim cooperativista, publicação do maior interesse para todos os que vêm e com muita razão no cooperativismo a defesa contra os que estão contra os interesses da Grei, na medida em que

Romaria, realizada no penúltimo e no último domingo, sem outro atractivo que as virtudes do Santo, que, em sua generosidade, parecer ter emprestado ao lugar encantos ímpares.

Nunca faltam as atractivas ornamentações, retintamente populares, reduzidas à expressão mais simples e a banda de música. E, sobretudo, sempre presente o povo, vindo de todas as redondezas.

Quem, por simples curiosidade ou desejo de acerto ou, como agora é vulgar ouvir-se, para esclarecimento, queira conhecer a alma popular, na sua simplicidade ancestral, que inesoravelmente expurga

## ATENTADO À LIBERDADE RELIGIOSA

No dia 28 de Outubro último, uma tipografia da Igreja Baptista da Lituânia foi ocupada por um grupo de 200 soldados da milícia soviética.

Após ocupação pela força, apreenderam 15 000 Novos Testamentos e 16 toneladas de papel, encerraram a tipografia e prenderam sete trabalhadores, entre os quais algumas mulheres.

(Continua na 4.ª página)

## CANTINHO DE PORTUGUÊS

Lembrei-me há tempos de ventilar no Jornal de Barcelos umas questões-zinhas de Português. Estive tentada a subordiná-las ao título «Barracadeiras de Português», mas logo se me afigurou ouvir um catão a gritar: «com

coisas sérias não se brinca». Por isso, optei pela epígrafe que abre esta despretenciosa secção.

Se me perguntarem que assuntos irei versar, não saberei responder. Sei que pretendo falar de variados temas, muito simples, do nosso idioma, de modo a despertar o interesse do leitor e a aumentar o seu amor à língua pátria.

Não tenho pruridos de erudição nem pretensões de exibicionismo.

Estou a pensar sobretudo nas minhas alunas de ontem e de hoje e nos meus alunos de sempre. A quantos me lerem, desde já, agradeço as críticas, achegas e sugestões que possam concorrer para valorizar esta iniciativa.

Para começar e como amostra, aí vai a primeira questão.

(Continua na 4.ª página)

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos — uma das distintas tradições locais e nacionais — está em crise, como faz prever o pedido de demissão dos seus Corpos Directivos, segundo se depreende da Convocação feita no presente número de JORNAL DE BARCELOS.

Nada justifica essa crise, pois a instituição, a todos os títulos respeitável, apresenta-se com as mãos chelas de realizações vãs.

Um passado, longo e todo de permanente bem fazer, impõe-se por si próprio e por si mesmo tem de ser respeitado, como da mais elementar justiça.

A Santa Casa é o maior benfeitor dos Barcelenses, que, como tal, a encaram e lhe querem.

Os Irmãos certamente que aparecerão à reunião convocada e ali farão prevalecer os direitos que à instituição pertencem. Os Irmãos também são Povo — e o Povo não é quem mais ordena?

## SINTOMIA DE 400 EMISSORES

No domingo — 19 de Janeiro — 400 emissoras de rádio, nos Estados Unidos, difundiram conjuntamente o mesmo programa, durante meia hora. Dentro do espírito ecuménico da celebração do Oitavário pela Unidade dos Cristãos, o programa tinha como lema: RECONCILIAÇÃO ENTRE TODOS OS HOMENS. Nele participaram representantes de várias Confissões cristãs, apresentando o tema e respondendo a perguntas dos rádio-ouvintes.

— Mal universal, remédio universal.

## MIGUEL SALES

Está ali uma coisa no chão anodilhada, que a distância, e no lusco-fusco, tanto pode parecer uma cobra, como um cordão de pérolas. Tais são as palavras ambíguas. E entre elas a palavra reaccionário, de que agora nos vamos ocupar.

Basta um pouco de atenção, para se ver que o nome de reaccionário é ambivalente. Tanto pode indicar a cobra como o cordão. Não se deve, pois, empregar assim à toa, como quem pega na primeira coisa que encontra, seja flor ou espinho, seja uma pedra ou uma brasa.

Reaccionário vem de reagir. E todos vêm que a reacção pode ser boa, e pode ser má: depende daquilo a que se reage. Se o doente reage ao remédio, está bem; se não reage ao micróbio, mal lhe vai a vida.

Daqui se conclui, que não se deve empregar o nome de reaccionário a torto e a direito, e, muito menos, só no sentido pejorativo e em som de guerra.

Posto isto, vamos agora às aplicações concretas. São muitas as

aplicações possíveis. Por brevidade, algumas apenas das que hoje andam mais na ordem do dia.

Se vem o 25 de Abril (com os seus cravos vermelhos e com tudo aquilo que estes significam de belo e de positivo, claro está que não sou reaccionário, antes saio também para a rua com o meu cravo na mão, aclamando, vitoriano).

Mas, se alguém pretender que o 25 de Abril nos leve a algum totalitarismo, seja ele da direita ou da esquerda, então ah! sim, então sou reaccionário, e reaccionário ferrenho, não tenho medo de o dizer.

Falem-me aí em liberdade religiosa, lídima, autêntica, sem descambos nem torceduras, e claro como a luz do sol que a acolho com as mãos ambas, que não sou, portanto, reaccionário.

Mas se alguém, cobrindo-se talvez com a capa da liberdade religiosa, sair para a rádio, para a televisão, para a imprensa, seja lá para onde for, a atacar a religião, então, meus amigos, então sou e serei sempre reaccionário, um reaccionário, não digo fanático, mas firme, a pedra e cal, à prova de fogo. E isto, desagrada lá a quem desagradar. Porque enfim, o recto

uso da minha liberdade, e especialmente da mais fundamental de todas, que é de servir a Deus, não ando ao dedo de ninguém.

Se, reagindo como o médico reage à doença, o pai às faltas do filho, o professor aos disparates do aluno, eu combater o erro e o mal (e aí de mim se o não fizer!), está visto que sou então um bom, um digno e louvável reaccionário. Estou a reagir bem, e muito bem e Deus me dará o prémio.

Porém, se entretanto aparecer um sujeito qualquer a taxar-me de reaccionário, dando ao termo um cunho odioso, então esse reaccionário é ele. Está a reagir pessimamente, e Deus lhe dará o castigo.

E é o que hoje em dia mais se vê: muito reaccionário negro a esgrimir contra o reaccionário branco. A sombra a opor-se à luz. O erro e o mal, em suma, que respingam, que recalceitam, contra a verdade e contra o bem.

Há que ver, portanto, quando se ouvir clamar contra a Reacção, se não é o caso (que o vinho esteja numa porta e noutra o loureiro. Não raro, a Reacção torva, a Reacção perserva, — a cobra, para seguir a imagem do princípio — está ali, precisamente, onde berram aquelas vozes.

Em tempos de tanta confusão, como são estes nossos, todo o discernimento é pouco.

## Reaccionários

<p><b>ALTO-FALANTES</b> prefira sempre a</p> <p><b>Casa Soucasaux</b> Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.</p> <p>Telef. 82345 BARCELOS</p>	<p><b>Casa SIALAL</b> NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos</p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p> <hr/> <p><b>Casa SIALAL</b> NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria</p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p>	<p><b>COLDRE</b> BOUTIQUE</p> <p>Roupa para jovens</p> <p>Telefone 23285</p> <p>Rua D. António Barroso, 87-1. BARCELOS</p>	<p><b>GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS</b> <b>GRUNDFOS</b> ÁGUA SOB PRESSÃO</p> <p>DISTRIBUIDOR: <b>ELECTRO MIRANDA</b></p> <p>Telef. 82932 - P.P.C. BARCELOS</p>	<p><b>COBRES CUNHA</b> Fabricante de Cobre Rústicos e Estanhados</p> <p><b>Exposição Permanente</b></p> <p>RUA DA MADALENA, 8 Telefone, 82494 BARCELOS</p>
<p><b>RÁDIO</b> ELECTRICIDADE TELEVISÃO</p> <p><b>VICENTE MÁXIMO</b> OFICINA DE REPARAÇÕES</p> <p>Campo 5 de Outubro, 24 Telef. 82566 P. F. BARCELOS</p>	<p><b>Móveis — Tapeçaria — Colchoaria</b> de Magalhães &amp; Senra</p> <p>Oficina: Mereces — Barcelinhos Secção de vendas: Campo 5 de Outubro Telefone 82889 BARCELOS</p>	<p>Para presentes... fixe somente esta casa:</p> <p><b>Ourivesaria Milhazes</b></p> <p>FILIAL: Rua D. António Barroso BARCELOS</p> <p>SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM</p>	<p><b>CONFECÇÕES VILAS BOAS</b> Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476</p> <p>LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS</p> <p>Agentes da Lavandaria «LAVANORTE» Fatos prontos e por medida</p> <p>Rua D. António Barroso, 29-31 BARCELOS</p>	<p><b>Bar GIL VICENTE</b> DE</p> <p><b>Eduardo Cameselle Mendez</b></p> <p>SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)</p> <p>Vinhos das melhores procedências</p> <p>Rua Bom Jesus da Cruz Telef. 82523 BARCELOS</p>

# POR TERRAS DE BARCELOS

## Aguiar

(ATRAZADA DA REDACÇÃO)

### AINDA OS NOSSOS CAMINHOS

Quem conhecia esta aldeia tão sertaneja do no. so vasto concelho certamente lembra-se dos péssimos caminhos, quase intransitáveis, que mais pareciam uns estreitos carreiros de acesso à mais ruiz montanha que só corajosos, hábeis e conhecedores pastores podiam percorrer.

Os habitantes de Aguiar, assim antes durante séculos pisando toscos carreiros que os tempos passados lhes ofereciam.

A época em que vivemos, exige do homem, bons acessos, por isso, a vontade e o querer desta boa gente, sem a ajuda de quem quer que fosse, unidos à exemplar junta de freguesia, transformaram esses, outrora, carreiros em largas e espaçosas estradas, que são a acmiação de quantos nos visitam e passeiam.

Querer é poder, assim foi: uns generosamente deram o terreno, outros o seu trabalho e dinheiro. Foi am alargados e terraplanados caminhos numa distância superior a quinze quilómetros.

A junta de freguesia tudo tem feito para que a conservação daquilo a que todos tanto custou seja uma realidade.

Alguns membros da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos já nos visitaram e ficaram entusiasmados com aquilo que viram feito. Podemos acianar que o levantamento topográfico dos referidos caminhos está para breve, como também a criação do quadro de cantoneiros que hão-de prestar a respectiva assistência técnica.

Aguiar, a sua gente, confia, agora neste Portugal novo que lhe seja feita a respectiva justiça.

E assim e de uma assentada, Areias deu satisfação às suas festas tradicionais, que são o orgulho da sua gente.

Com este tempo de inverno, com a estrada cheia de poças e lama é que mais se agrava o mau estado de única via de acesso automóvel a Areias, a exigir urgente reparação. Bom será se cuide da remoção desta deficiência, que Areias não merece. Que este reparo, que é seu, seja ouvido e atendido por quem pode resolver o caso, mandando reparar a estrada, como se impõe.

gente simples mas generosa, humilde mas orgulhosa de suas tradições.

A falta de transportes urbanos, ao redor da cidade, que a todos polariza, também afecta grandemente Mariz, prejudicando os trabalhadores e limitando o número dos estu antes secundários, que de certo seriam muitos mais, se houvesse transporte conveniente e acessível. Porque se demora tanto este beneficio ao Povo, cuja promoção se impõe?

## Aborim

### CASAMENTOS:

Na Igreja Paroquial de Quintiães, tive am o seu enlace matrimonial, no dia 15 do corrente, a menina Rosa Martins da Silva e o Sr. Porfírio Gomes Carriras, sendo a noiva, natural de Quintiães, filha da sr.ª D. Gracinda Martins Magalhães e do Sr. Joaquim de Sousa e o noivo, natural desta freguesia, filho da Sr.ª D. Deolinda Gomes e do Sr. António Carreiras.

Na Igreja Matriz de Barcelos, uniram-se também pelos sagrados laços do matrimónio, no dia 16 do corrente, a menina Rosa do Carmo Lopes Correia e o Sr. Miguel Alberto Ferreira, sendo a noiva natural desta freguesia e filha da Sr.ª D. Maria de Sousa Lopes e do Sr. António Martins Correia, já falecido, e o noivo, natural da freguesia de Carapeços, filho ilegítimo da Sr.ª D. Maria Ferreira.

Apadrinharam o acto a Sr.ª D. Marcelina Martins do Rego e o Sr. Francisco Alves Coutinho.

Findas as cerimonia, foi servido aos numerosos convidados, na casa dos pais da noiva um requintado almoço, e que deu aso a momentos de alegre e isão convivio.

Aos novos casais «Jornal de Barcelos» deseja as maiores venturas.

### IGREJA PAROQUIAL:

Ainda com lucros auferidos nas Festas de S. Martinho, N.ª S.ª de Lourdes e N.ª S.ª do Rosário, realizadas em Novembro do ano findo, a briosa e dinâmica Comissão de Festas adquiriu 2 maravilhosas lanternas e uma cruz, para uso frequente, que veio enriquecer sobremaneira, (a acrescentar ao já referido noutros nú-

(Continua na 3.ª página)

## Mariz

A nossa freguesia, encastoad na vertente poente de Monte Alto, não é tão pequena como parece querer mostrar o edificio pequenino da sua Escola Primária. Com o crescimento da população e a notória melhoria das condições de vida, a Escola há muito que se tornou pequena, impondo-se a sua ampliação.

Também a nossa Igreja paroquial, talhada também em proporções acanhadas, também precisava de sentir os beneficios renovadores que por toda a parte marcam uma época de progresso, em grande parte devido aos dinheiros da emigração. Mariz também tem filhos lutando lá fora pela vida, também podem ajudar — e certamente ajudarão — ao beneficio de sua casa principal, como é a Igreja paroquial. O dedicado pároco, tomando a iniciativa, certamente que será correspondido por toda a freguesia.

### MISSAS

#### AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Igreja Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Ermida da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Igreja Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

5.ª FEIRA, 20 A 4.ª FEIRA, 26 DE FEVEREIRO

- 5.ª feira — J. Alves Faria — Barcelinhos
- 6.ª feira — Antero
- Sábado — Lamela
- Domingo — Moderna
- 2.ª feira — A Minha Farmácia
- 3.ª feira — Oliveira
- 4.ª feira — J. Alves Faria — Barcelinhos

## Areias (S. Vicente)

Três domingos solenes para Areias, três domingos de festa, vividos intensamente pela freguesia.

No primeiro domingo, a festa do orago, S. Vicente, com cerimonia próprias, na Igreja paroquial. E com o brilhantismo que lhe sabe imprimir o Rev.º Pároco, Sr. Padre Bernardino, um apóstolo que à palavra junta a acção.

No segundo domingo, a Festa do Cabido, ou melhor, a rendição dos Mordemos da Cruz, acontecimento solenizado, velha tradição multacentenária a que JORNAL DE BARCELOS deu largo e generoso desenvolvimento e que aqui foi muito apreciado. Mais, certamente, terá sido dos patricios ausentes, nos quais deve ter despertado vivas saudades.

E no terceiro, último domingo de festas na freguesia, as solenidades comemorativas de S. Brás, com missa e semeadura de manhã, seguidos de procissão; à tarde, arraial, muito animado, sem necessidade de culto de deus Baco, que costuma tran tornar as festas, mas que aqui, felizmente, não fez falta alguma.

Primeira publicação no «jornal de Barcelos», n.º 1284 de 20 de Fevereiro de 1975.



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

2.ª Juízo  
1.ª Secção

### Anúncio

Acção especial de divisão de coisa comum — n.º 4/74

AA: — JOSEFA FERREIRA DE SOUSA, de Aborim, Barcelos, e marido ALBINO FERNANDES GOMES, residente no Canadá;

RR: — 1) — JOÃO RODRIGUES e mulher JOAQUINA DE OLIVEIRA LIMA, jornalheiros, residentes na Casa de Saúde de S. João de Deus, desta cidade; e

2) — BENJAMIM MARTINS RODRIGUES e mulher ROSA DOS ANJOS SOUSA PEREIRA RODRIGUES, residentes em Areosa, da comarca de Viana do Castelo.

Pela 1.ª secção do 2.ª Juízo desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de autores e réus acima identificados, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens cuja venda se pretende, sobre que tenham garantia real, na acção acima mencionada.

Barcelos, 15 de Fevereiro de 1975.

O Juiz de Direito,

(a) José Martins da Costa

O escrivão de direito,

(a) Hernâni Tomé da Silva

### AGENDA FISCAL

Se não pagou ainda o Imposto Complementar — Secção B (Sociedades) não se esqueça que pode fazê-lo até o dia 1 de Março, com juros de 1% por cada mês.



Pode verificar na Repartição de Finanças até o dia 25 deste mês o seu rendimento colectável da Contribuição Industrial, Grupo C. Se não estiver de acordo, pode reclamar nesse prazo.



Não estão ainda em cobrança os impostos rodoviários (Circulação, Camionagem e Compensação).

Primeira publicação no «jornal de Barcelos», n.º 1284 de 20 de Fevereiro de 1975.



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

### Anúncio

Na execução de sentença, pendente na 2.ª secção de processos da Secretaria do 1.º Juízo desta comarca, movida por HERNANI, PIRES & COMPANHIA, LIMITADA, com sede na Rua da Escola Normal, 92, da cidade e comarca do Porto, contra JOSÉ JOAQUIM DA SILVA COSTA e mulher ELISA FERNANDES COELHO, ele ex-vendedor de feiras e ela doméstica, residentes no lugar de Barreiras, freguesia de Tamel, S. Veríssimo, desta comarca, são notificados os condóminos JOSÉ ANTÓNIO FERNANDES COELHO e mulher MARIA DO CARMO MARTINS e GLÓRIA FERNANDES COELHO e marido ADELINO BARBOSA MATOS, todos lavradores, residentes em parte incerta, respectivamente, da América e da França e com última residência conhecida no lugar de Fraião, referida freguesia, de que, no dia 17 do próximo mês de Março, às 14,30 horas, neste Tribunal, vai à praça, pela primeira vez, o direito e acção adiante descrito a fim de, por esse modo, ser vendido.

Os notificandos têm o direito de preferência na compra desse direito e acção, devendo usar dele, conjuntamente, querendo, no acto da praça.

Declara-se lhes que não são notificados do momento da realização da 2.ª ou 3.ª praça, caso se verificarem; e que, preferindo, têm de depositar todo o preço no acto da praça.

### A PRACEAR:

O direito e acção a 1/9 que os executados têm na herança ilíquida e indivisa deixada por seu pai e sogro, respectivamente, Jaime Rodrigues Pereira Coelho, falecido em 2 de Outubro de 1973, na referida freguesia.

Barcelos, 15 de Fevereiro de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) António Luís Monteiro Lopes Furtado

O ESCRIVÃO,

a) Amílcar Augusto Gorgueira

### PINHEIROS E EUCALIPTOS

Vendem-se, em Airó, 88 eucaliptos e 215 pinheiros de óptima qualidade, a maioria dos quais grossos. Ver condições na Quinta da Torre, S.ta Eugénia.

### ALUGAM-SE:

#### VESTIDOS DE NOIVA

### VENDEM-SE:

#### RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200

BARCELOS

# Por terras de Barcelos

(Continuação da 2.ª página)

meros deste semanário), a n/ vetusta igreja paroquial. Para-béns, portanto, à brava Comissão de Festas.

## OS QUE NOS VISITAM

Tivemos entre nós, na quadra carnavalesca, os n/ conterrâneos e amigos, Sr: Manuel Alves de Oliveira, residente há longos anos em Lisboa, n/ assinante, e o Sr. José Pereira do Vale, acompanhado da Exm.ª esposa, residentes em Alferragide a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

## NOVOS ASSINANTES:

Registamos e muito agradecemos mais os seguintes pedidos de assinaturas:

António Alves da Costa, lugar do Picoto, Aborim; António de Castro Rodrigues, lugar do Picoto, Aborim; Benjamim Magalhães Andrade, Quintiães; José Martins Barbosa, Porto e Cândido Jorge Meneses do Vale, Guifões, Matosinhos.

cidade do seu povo, que arranca o próprio sustento da terra dura e avara.

É uma das aldeias, talvez a única, que não tem acesso directo por estrada. Dificuldades para lá chegarem via-uras automóveis, quantas vezes para lá levar o médico ou os Bombeiros. E não será difícil nem dispendioso esse melhoramento, pelo menos do lado das Alminhas de Vilar do Monte, cedendo os proprietários o terreno necessário, na maior parte em bouças, e ajudando o povo com o seu trabalho braçal. (A exemplo do que fez, Aguiar. Os serviços municipais com pouco mais terão de participar que com a orientação técnica do trabalho. Quem precisa, quer; e quem quer, pode. Por isso mãos à obra e a estrada será uma realidade em breve.

— Santa Leocádia dispõe de esplêndido edifício escolar, com airosa e saudável situação. Benefício para as criancinhas, que serão os adultos de amanhã. A Escola está electrificada, se assim se chama a montagem da instalação eléctrica interior; mas falta-lhe a ligação exterior à rede. Para quando fica? A atenção da Câmara e da Chenop.

O edifício da Escola, na situação que tem, é muito batido pelos ventos, o que não deixa de ter efeitos funestos nos telhados, que bom é conservar, para evitar a deterioração do prédio, que não está nada favorecido pelo transbordo da água dos depósitos, por avaria da canalização distribuidora. Quem deve tomar providências?

## Tamel S. Leocádia

— Esta ridente freguesia na encosta sul do Monte de S. Gonçalo, dislingue-a a sua esplêndida disposição soalheira e a simpli-

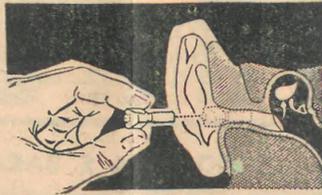
# ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 49 — BARCELOS



Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no DIA 26, na FARMÁCIA LAMELA, das 15,30 às 16,30 horas.

CASA SONOTONE — PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO  
Poço do Borratém, 33 s/1 — Lisboa

## CINEMA GIL-VICENTE

6.ª feira às 21,30  
A Grande Bronca  
M/10 anos

Domingo às 15,30 e 21,30  
Encontro com Mulher 30 anos  
18 anos

A Seguir  
A Mulher e o Desejo

## VIVENDA

Vende-se em Lemenhe, Vila Nova de Famalicão, junto à estrada, no lugar da Escola.

Falar com a Professora D. Maria Cândida Vilhena, no Largo Dr. Manuel Barbosa (Campo da Feira), em Viadados — Barcelos, a partir das 6 horas da tarde.

Primeira publicação no «Jornal de Barcelos», n.º 1284 de 20 de Fevereiro de 1975.



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

### Anúncio

No dia 17 do próximo mês de Março, às 14,30 horas, no 1.º Juízo desta comarca, na execução de sentença movida por HERNANI, PIRES & COMPANHIA, LIMITADA, com sede na Rua da Escola Normal, 92, da cidade e comarca do Porto, contra JOSÉ JOAQUIM DA SILVA COSTA e mulher ELISA FERNANDES COELHO, ele ex-vendedor de feira e ela doméstica, residentes no lugar de Barreiras, freguesia de Tamel, S. Veríssimo, também desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte, direito e acção penhorado àqueles executados:

### A PRACEAR:

O direito e acção 1/9 que os executados têm na herança ilíquida e indivisa deixada por seu pai e sogro, respectivamente, Jaime Rodrigues Pereira Coelho, falecido em 2 de Outubro de 1973, na referida freguesia.

VAI A PRAÇA NO VALOR DE 100.000\$00.

Barcelos, 15 de Fevereiro de 1975.

### O JUIZ DE DIREITO,

a) António Luís Monteiro Lopes Furtado

### O ESCRIVÃO,

a) Amílcar Augusto Gorgueira

## ADUBAR O MILHO A SORTE

NÃO É SISTEMA...

# MANDE ANALISAR AS SUAS TERRAS



A CUF OFERECE-LHE OS SERVIÇOS DE UM MODERNO LABORATÓRIO  
SOLICITE INSTRUÇÕES

COMPANHIA UNIRO FABRIL S.A.R.L.  
CIVIL DE AGRICULTURA E PESTICIDAS

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

## Pastelaria Universal

Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE

LEITÃO A UNIVERSAL ● FRANGUINHO A VOLTAR

● SALGADINHOS ●

Rua D. António Barroso, 94

BARCELOS

## Friso publicitário

### Pensamento

Ninguém oferece tanto como aquele que não pode cumprir.

Quevedo

### ANEDOTAS

Juiz: — Porque roubou a bicicleta?

Acusado: — Eu não roubei, senhor Dr. Juiz. Via encostada ao muro do cemitério e, logicamente, pensei que o dono tivesse morrido...

## Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



BAHCO



Visite-nos

## Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

## CAFÉ-BAR

## MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

★

## COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1  
BARCELOS

Veja as montras da moda, de VESTUÁRIO e CALÇADO da Casa

## FANI

Rebelo & Silva, L.ª

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

## Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

### CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

## Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453  
BARCELOS

## Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

## Trabalhos em Fórmica

Pessoal especializado executa por planta ou desenho: ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÉNEROS ORÇAMENTOS GRÁTIS

### João Gomes Monteiro

Com oficina na Rua Alcaldes de Faria, 36  
Tel. P. F. 82244  
BARCELINHOS

# Barcelos • desportivo

Por LEAL PINTO

## Sim Senhor! Tem estado no nosso pensamento o desejo de o fazer; mas...

Temos sido solicitados, a explicar a razão porque não inserimos, como fazem outros jornais da Imprensa Regionalista uma Secção mais extensa, das actividades desportivas, nomeadamente da cidade e concelho.

Não o temos feito, — embora nos custe denunciar — por falta de colaboração dos clubes, melhor dizendo, dos responsáveis das Secretarias das diversas instituições desportivas, não obstante as nossas solicitações, por reconhecermos o interesse que efectivamente existe, para muitos leitores, habituados à leitura e informação da pequena imprensa.

Gostariamos, realmente, de manter uma Secção permanente de Desportos e Educação Física, mas para isso precisamos das ajudas fundamentais: dos clubes e associações, fornecendo-nos a tempo e horas indicações sobre as suas actividades, dado que não temos o condão de «adivinhar».

As nossas colunas, portanto, aqui ficam à disposição de todos que nos tragam a sua ajuda, de maneira a que «Jornal de Barcelos» possa ter uma secção permanente das actividades desportivas da cidade e concelho.

### Taça de Portugal

#### O GIL VICENTE HABILITADO A DISPUTAR A 5.ª ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL, POR TER VENCIDO POR 1-0 O LUSITANO DE ÉVORA

No passado dia 11, terça-feira de Carnaval, o Gil Vicente defrontou no Campo Adelino Ribeiro Novo o Lusitano de Évora, que milita na Série B do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

A vitória do Gil Vicente, não deixou qualquer dúvida sobre o seu antagonista, que se limitou a defender-se da acertada exibição dos barcelenses.

Os alentejanos deixaram a melhor impressão não só pelo espírito de luta de que deram sempre testemunho, mas sobretudo pelo desportivismo revelado.

Todos os jogadores visitantes receberam, individualmente, a tradicional lembrança do «Galo de Barcelos» em louça regional.

#### ACERTO DO CALENDÁRIO DO CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

#### Gil Vicente — 1 Salgueiros — 0

#### MAGRA VITÓRIA, PARA TANTO DOMÍNIO

A fim de acertar a posição dos clubes, foi jogada no passado domingo a 6.ª jornada do Campeonato, com a visita a Barcelos do popular Salgueiros, trocando as suas posições na tabela classificativa.

Com esta vitória, não obstante magra, perante a boa exibição relevada pelos barcelenses, o Gil Vicente ocupa agora a 7.ª posição da tabela classificativa, distanciado agora do guia por 6 pontos apenas.

Emoldorava o rectângulo considerável moldura humana, em ambiente propício de espectáculo prometedor, na qual marcava presença efectiva o «salgueirista amigo» que lado a lado com o gilista, irmanados na mesma ética desportiva, deram testemunho mais uma vez, das suas boas relações.

Só aos 31 minutos foi alterada a emoção que pairava dentro e fora do rectângulo, quando António Maria, inesperadamente, atirou de longe, colhendo de surpresa o excelente guardião salgueirista, que, em várias ocasiões, já havia demonstrado o desejo de tornar invioláveis as suas balizas nas infiltrações que Marconi, Testas e Simões realizaram na sua zona. Só não marcaram por manifesta infelicidade, de molde a tranquilizar os barcelenses. Os seus desejos foram traídos espectacularmente pela ovação dos barcelenses.

A alegria do futebol tem como

íman os golos que influem e ilustam no espectáculo a grandeza do público.

Este factor tem estado afastado, do conjunto gilista, não obstante excelentes exibições, que têm sido sobejamente convincentes de molde a não causar apreensões, a todos aqueles que gostam de saborear a contagiante satisfação dos golos.

Todos os que foram ao velho Campo Adelino Ribeiro Novo, retiraram satisfeitos e foi mais uma demonstração do excelente comportamento do público barcelense.

Dirigiu o encontro o Sr. Mário Luís, de Santarém, trabalho que seria considerado de 20 valores, se não tivesse perdoado um derrube sobre Testas na grande área.

O Gil Vicente alinhou com: Djair, Lemos da Silva, Celton, Palheiros e Sá Pereira; António Maria e Testas; Rubério, Rucas, Simões e Marconi.

#### GIL VICENTE — VILANOVENSE

No próximo domingo às 15 horas, jogo de expectativa entre velhos rivais, actualmente reconciliados e por isso bons amigos.

## Farmácias de serviço

Tempo houve em que a Farmácia de Barcelinhos não entrava no roulement das farmácias de serviço. E embora Barcelinhos esteja integrado na cidade, certo é que o rio o faz caso à parte.

Realmente é penoso, sobretudo no inverno, obrigar alguém da banda de cá ir a farmácia da banda de lá. E vice-versa.

A Farmácia de Barcelinhos, realmente, devia estar em serviço permanente para Barcelinhos.

E o roulement das farmácias devia fazer na banda de cá.

Reclamação que nos pede para fazer um nosso leitor do Bairro do Olival, distante, como tantos outros, como é sabido, de Barcelinhos.

A demora na ida à farmácia, em casos urgentes, para as zonas limítrofes da cidade, é realmente aflictiva e impõe, a quem de direito, a rectificação deste serviço, já ainda porque, fazendo o, serve grande aglomerados da população.

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS

A pedido da Mesa Administrativa e do Definitório, convoco os Irmãos desta Santa Casa para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar em 23 do corrente, pelas 11 horas, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento do pedido de demissão da Mesa Administrativa e do Definitório (em exercício desde 1 de Janeiro p.p. por indicação da Direcção da Assistência Social).

#### O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Joaquim Borges Fernandes Vinagre (Arquitecto)

### LICEU NACIONAL DE BARCELOS

Informam-se os alunos e encarregados de educação que se encontram afixadas no átrio deste Liceu as pautas contendo as informações qualificativas do aproveitamento escolar verificado até ao momento, segundo nos informa a Comissão de Gestão.

## Romaria de S. Brás

(Continuação da 1.ª página)

tudo quando avesso e excitante à sua idiossincrasia natural, deve aparecer nestas romarias, onde, se quiser, se pode surpreender a verdadeira alma da gente Lusa, modelada pelos séculos.

É este um dos privilégios da romaria de S. Brás e de outras.

### VINHO BOM E BARATO

#### Vende a Adega Cooperativa de Barcelos

Engarrafado e a Granel, quaisquer quantidades. — Telef. 82812.

## Andanças por terras da Pátria

(Continuação da 1.ª página)

uma vez editado e insere, outras reportagens, as que visam a produção, agricultura, habitação, ensino, fome para os desenvolvidos, etc. Por outro lado, desta feita voltada para a prevenção e segurança, uma outra publicação de muito interesse circula actualmente por todo o País para cumprir o seu importante papel de «Segurança», a qual aborda temas que estão dentro do seu raio de acção. Aspecto que tem também importância capital é o que concerne à acção do Governo na mobilização de fundos para a grande obra de reconstrução nacional, tendo sido emitidos títulos do Tesouro que têm tido por parte do público, da banca e de entidades diversas acolhimento significativo. O rendimento, como diz a propaganda é muito bom, (vai de 10 a 11,5%), podendo em 8 anos o valor investido ser quase duplicado.

Entretanto os emigrantes, como prova da confiança que têm no seu e nosso país, o que aliás sucede com todos os Portugueses, enviaram nos 9 meses de 1974 (Janeiro a Setembro) mais de 23 milhões de contos.

Por todo o País, numa saudável concorrência de ideias e numa luta que nos interessa grandemente, políticos, militares, governantes, trabalhadores e empresários, travam a batalha do progresso, a batalha que

### SABE qual a importância

#### DA HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO?

Os acidentes de trabalho e as doenças profissionais trazem consigo vultosos prejuízos económicos e sociais que atingem o trabalhador, a indústria e a Nação.

O operário pode ficar incapacitado para o resto da sua vida, se é que não morre, trazendo assim o desamparo e o infortúnio à sua família.

Por sua vez, o afastamento do operário acidentado causa, também, prejuízos económicos na empresa. O tempo gasto pelos outros empregados em socorrer o companheiro, os danos de material, a necessidade de admitir e treinar um substituto, o atraso na entrega de encomendas, etc., são alguns dos enormes inconvenientes que os acidentes acarretam para a indústria. Todos estes factos reflectem igualmente, mais cedo ou mais tarde, na economia nacional.

A responsabilidade pela prevenção dos acidentes e doenças profissionais incide tanto sobre os chefes, como sobre os trabalhadores e o próprio Governo, pois que todos eles sofrem, embora de diferentes maneiras, as suas consequências.

Para além de todos estes factos, não devemos esquecer que a Higiene e Segurança no Trabalho têm por objectivo, fundamentalmente, o bem estar do trabalhador, procurando proporcionar-lhe melhores condições, tanto físicas como psicológicas.

Só assim o operário se sentirá capaz de nos dar todo o seu rendimento e manter, ao mesmo tempo, sempre vivo o seu orgulho profissional.

## TEMAS ECONÓMICOS

# Construção Naval em Portugal

Sector da maior importância económica e social dado que colabora grandemente com o país, seja na colocação de milhares de operários e outros obreiros, seja ainda no que concerne ao desenvolvimento das relações com o estrangeiro, a construção naval em Portugal tem papel preponderante e a evoluir de dia para dia. Um dos estaleiros nacionais que mais tem atingido considerado em causa, é o Setenave — Estaleiros Navais de Setúbal, com cuja administração tivemos o prazer de trocar algumas

impressões tendentes a um esclarecimento cabal.

JC — Quando foi fundado o Setenave?

GCF — (iniciais de Gil Corrêa Figueira) — Foi fundado em 27 de Maio de 1971, conforme publicado no Diário do Governo, 3.ª série, n.º 141 de 17/6/1971.

JC — Com que fins?

GCF — A realização de estudos e projectos relativos ao planeamento e construção de um estaleiro naval bem como a exploração desse estaleiro.

JC — Crê que tais fins têm sido atingidos?

GCF — Tem-se cumprido o projecto na sua execução e nas datas previstas para o arranque das diferentes actividades.

JC — Quantos operários e outros funcionários conta actualmente o estaleiro?

GCF — Até fins de 1975 previstos 3.600, incluindo gestores, pessoal administrativo e fabril.

JC — Que barcos foram construídos já para o País?

GCF — Foram encomendados dois petroleiros de 316.000 toneladas para a Sopotna, um dos quais já em construção.

JC — E para o estrangeiro?

GCF — Dois de igual tonelagem para um Armador estrangeiro e um caso de 400.000 toneladas para um estaleiro estrangeiro.

JC — Têm os ENS ligações com identidades congéneres estrangeiras?

GCF — Não, de momento.

JC — Que projectos têm para o incremento das actividades?

GCF — Diversificar a construção incluindo outros tipos de navios de grande tonelagem.

Situado a 40 Km de Lisboa, o Setenave pode-se considerar afoitamente dos estaleiros navais mais importantes da Europa, esperando-se muito da sua contribuição para o desenvolvimento económico do País.

JOÃO CORREIA

### O VINHO

#### — pesadelo económico

O preço do vinho — quando nada justificava nem fazia prever a depressão, está a baixar para além dos custos da produção.

As despesas sobem em progressão geométrica; o rendimento baixa constantemente. Os adubos e o sulfato, exageradamente caros; a mão de obra, escassa e quase a atingir níveis europeus. No entanto o produto sem preço garantido e em redução permanente. Para onde caminha a viticultura?

É lugar comum, estafado, mas certo e sempre oportuno, que beber vinho é dar de comer a um milhão de portugueses.

O que terá de fazer esse milhão se, por falta de rendimento, a vinha tiver de ser abandonada? E terá de o ser, se o que se gasta com ela continuar a ser maior que o que se recebe.

Dir-se-á, explora-se outra cultura. Mas qual?

Urge dar saída às reservas de vinho existentes, com garantia de preço compensador. Só assim se garantirá o interesse do Povo, o mesmo que dizer, da Nação.

Favorecer a viticultura, é favorecer a lavoura. É dar o pão a um milhão de portugueses.

## VIA SACRA na Franqueira

Cerca de 3 000 mil pessoas, na Via Sacra, realizada na Franqueira, na tarde de domingo último.

E, aproximadamente, se juntará o mesmo número nos seguintes domingos da quaresma.

A Via Sacra, depois da Missa, é o acto de piedade mais valioso.

O nosso povo, essencialmente cristão, continua no bom caminho, graças a Deus.

## Cantinho de Português

(Continuação da 1.ª página)

Trata-se duma palavra que vos é muita cara (e a mim também...). É a palavra «amor».

Já vos entretivestes, alguma vez, a formar, com as suas letras, outras palavras? Que conseguintes?

Se quiserdes responder-me, ficarei muito contente. Podereis endereçar a vossa correspondência à muito amiga

MARIA NÃO

### FERNANDO LAMELA DE SA

Este prezado assinante, de Vila Seca, correspondendo ao nosso apelo, fez o favor de vir à nossa secretaria, na Rua de São Francisco, n.º 32, para satisfazer a sua assinatura de 1974 vencida, tendo tido a generosidade de pagar com 200\$00.

Do gesto deste prezado assinante se denota amizade, e também evidência simpatia pelo jornal como paladino do seu idealismo e das suas convicções. Muito obrigados ao estimado amigo.

## Missa de Aniversário

Passando no dia 23 do corrente, o 2.º Aniversário da morte de Armindo Pereira Pimenta, sua esposa e filhos mandam celebrar uma missa de sufrágio às 3 horas da tarde daquele dia, na Igreja de N.ª S.ª do Terço. Desde já agradecemos a presença das pessoas amigas.

